



BEM-ESTAR

Ambiente limpo, arejado, com abrigo do calor e do frio, assistência médica, comida fresca e de qualidade é essencial para o bem-estar do gato.

Mas hoje o conceito moderno de oferecer boa vida aos animais vai além de mantê-los apenas com condições essenciais de sobrevivência, isso é o chamado enriquecimento comportamental, também conhecido como enriquecimento ambiental. A técnica, amplamente aplicada em bons zoológicos e parques do gênero, consiste basicamente em aumentar os estímulos físicos e mentais dos bichos e, para alegria da fauna doméstica, vem ganhando espaço no reino pet.

Toda mudança de rotina deve ser gradual, do contrário, o que tem a intenção de beneficiar o bichano pode acabar por estressá-lo, portanto deve ser respeitada a vontade e os limites do mascote.

Para o bem-estar dos gatos, deve-se usar a imaginação: criar novos estímulos, formular novas atividades, pois o enriquecimento comportamental está aberto a isso. Não é uma técnica "fechada", o que importa é atingir o objetivo: movimentar o dia-a-dia dos bichos, para que fiquem mais ativos, mais dispostos, mais entretidos e, claro, muito mais felizes.

No corre-corre da vida moderna, não é incomum transformar o convívio com os animais numa "relação de passagem". Evite que isso ocorra, reservando um tempo para estar mais próximo deles, de preferência todos os dias.

Aproveite o momento para dar uma inspeccionada geral no bichano, observando se há parasitas, lesões de pele ou nódulos que mereçam uma visitinha ao veterinário

Felinos gostam de escalar e de observar o mundo das alturas, o ambiente ideal para eles, como pregam os comportamentalistas, deve, portanto, explorar a tridimensionalidade. Prateleiras em pontos variados da casa são sempre uma alternativa bem-vinda, assim como locais altos de estantes e móveis em geral.

Para quem não pode dedicar-se exclusivamente aos bichanos, que tal liberar pelo menos alguns trechos do mobiliário já existente? Também é importante que os pontos altos sejam acessíveis - gatos são grandes saltadores, mas não mágicos. Móveis de altura intermediária dispostos estrategicamente costumam resolver a questão e, sobretudo em caso de gatos idosos, podem até se transformar nos points prediletos.



Gatil TomiFerr Bengals

Registro: BR-1073

É mais que recomendado que seu gato tenha brinquedos. E de vários tipos. Os mais interessantes são os que se movem, como bolas e bichinhos de corda, ou que interagem de alguma forma, há alguns que são ativados com patadas ou focinhadas, conforme o modelo, acendem luzes, emitem sons ou fazem movimentos.

Gatos também gostam de varinhas com penduricalhos de penas e fitas, que podem tanto ser fixadas em móveis ou paredes quanto agitadas por alguém. Brinquedos improvisados também valem, Bolinhas de papel amassado fazem grande sucesso, assim como qualquer objeto que gire pelo chão ou que balance. Variar os brinquedos de tempos em tempos é condição essencial, do contrário, perdem a graça. E, claro, a parceria dos donos nas brincadeiras é sempre bem-vinda.

Uma das preferidas pelos gatos é quando alguém arrasta uma cordinha qualquer bem lentamente pelo chão. Basta para que nossos pequenos felinos logo ganhem ares de tigre e assumam postura de caçador: fixam os olhos no movimento da corda, espreitam-na por um tempo e desferem um bote certo.

Para a simulação ser perfeita, vale amarrar um petisco na ponta da cordinha. Assim, além de caçar, o bichano ainda devora a presa.

Cattery TomiFerr Bengals

www.gatiltomiferr.com.br

contato@gatiltomiferr.com.br

Telefone/WhatsApp: (49) 99105-8859